

Faculdade de Direito – USP - Departamento de Filosofia e Teoria do Direito
Leituras contemporâneas em teoria do direito – DFD - Horário: 4ª. feira: 8:30 às 12:30
Prof. Dr. Ronaldo Porto Macedo Jr.
Calendário de Seminários- 1º. semestre 2014

Ideias.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Aulas de Lógica e Metodologia Jurídica – 2014-1

1. Fevereiro

19.02: 1 -

27.02: **AULA EXPOSITIVA** Início das atividades e apresentação do programa

2 - *Seminário*

Leitura Obrigatória:

- Hart, HLA, *O conceito de Direito (CD)*, Capítulo I: Prefacio + Questões persistentes, págs. 1-22 + Capítulo II: Leis, comandos e ordens, págs. 23-33

Leitura Recomendada:

- Capítulo III– A diversidade das leis, págs. 33-53
- John Finnis, (Reading HLA Hart's The concept of law, Ed. Luis Duarte D'Almeida, James Edwards and Andrea Dolcetti, Oxford, 2013)

2. Março

05.03: CARNAVAL

12.03: 3 - **AULA EXPOSITIVA**

19.03: 4- *Seminário*

Leitura Obrigatória:

- Hart, HLA, (CD), Capítulo V - O direito como união de regras primarias e secundarias, págs. 89-110

Leitura Recomendada:

- Hart, HLA, (CD), Capítulo IV - O soberano e o súdito, págs. 59-88

26.03: 5- *Seminário*

Leitura Obrigatória:

- Hart, HLA, (CD), Capítulo VI – os fundamentos de um sistema jurídico, págs. 111-136

3. Abril

02.04: 6- **AULA EXPOSITIVA**

09.04: 7 – *Seminário*

Leitura Obrigatória:

- Hart, HLA, (CD), Capítulo VII Formalismo e ceticismo acerca das regras, págs. 137-168

16.04: SEMANA SANTA

23.04: 8 – *Seminário*

Leitura Obrigatória:

- Hart, HLA, (CD), Capítulo IX Direito e Moral, págs. 201-228 + VIII – Justiça e Moral págs. 169-200

Leitura Recomendada:

- HART, Herbert L. A.. "Positivismo e a separação do direito e da moral", in *Ensaios de Teoria do Direito e Filosofia*, Elsevier, 2010.

30.04: 9 - **AULA EXPOSITIVA**

Leitura Recomendada:

- Out of the 'Witches' Cauldron'? Reinterpreting the Context and Reassessing the Significance of the Hart-Fuller Debate, Nicola Lacey, in *The Hart-Fuller Debate in the Twenty-First Century*, Edited by Peter Cane, Hart Publishers, 2010, pags. 1-34.

4. Maio

07.05: 10 – *Seminário*

Leitura Obrigatória:

- Lon Fuller, '*Positivism and Fidelity to Law: A Reply to Professor Hart*' (1957–58) 71 *Harvard Law Review* 630. Part I

14.05: 11 - *Seminário*

Leitura Obrigatória:

- Lon Fuller, 'Positivism and Fidelity to Law: A Reply to Professor Hart' (1957–58) 71 Harvard Law Review 630. Part II 21.05: 12 - *Seminário*

Leitura Obrigatória:

- Hart, HLA, Lon L. Fuller: *A moralidade do Direito*, in HART, Herbert L. A.. " in *Ensaio de Teoria do Direito e Filosofia*, Elsevier, 2010. Pags. 386-409.

28.05: 13 - **AULA EXPOSITIVA**

5. Junho

04.06: *a definir*

Avaliações

Textos básicos a serem utilizados

- HART, Herbert L. A. *The Concept of Law*. Oxford: Clarendon Press, 1994 (2a edição, Ed. P. Bulloch e J. Raz), (disponível em português pela Ed. Calouste Gulbekian, Lisboa, 2005, trad. de A. Ribeiro Mendes, bem como pela ed. Martins Fontes. A tradução portuguesa é superior)
- Hart, HLA, Lon L. Fuller: *A moralidade do Direito*, in HART, Herbert L. A.. " in *Ensaio de Teoria do Direito e Filosofia*, Elsevier, 2010. Pags. 386-409.
- Lon Fuller, 'Positivism and Fidelity to Law: A Reply to Professor Hart' (1957–58) 71 Harvard Law Review 630.

Textos relevantes:

- Coleman, J.L. *The Practice of Principle: In Defence of a Pragmatist Approach to Legal Theory* (Oxford, Oxford University Press, forthcoming, March 2001)
- Coleman, Jules *Incorporationism, conventionality, and the practical difference thesis*, in Jules Coleman (ed.), *Hart's Postscript - essays on the postscript to The concept of law*, Oxford University, 2001, p. 99-148.
- DICKSON, JULIE *Is the Rule of Recognition Really a Conventional Rule?*, in *Oxford Journal of Legal Studies*, Vol. 27, No. 3 (2007), pp. 373–402
- DWORKIN, Ronald.. *Law's Empire*, Oxford/Portland: Hart Publishing, 2008; publicado inicialmente em 1986.
- Green, L 'Authority and Convention' (1985) 35 *Philosophical Quarterly* 329
- Green, Leslie (1999). "Positivism and Conventionalism," 12 *Canadian Journal of Law and Jurisprudence* pp. 35-52.
- Marmor, Andrei *Interpretation and Legal Theory* (Oxford University Press, 1992; Hart Publishing, 2005);
- Marmor, Andrei (1998). "Legal Conventionalism," 4 *Legal Theory* 509.
- Marmor, Andrei, "Is Literal Meaning Conventional?" 27 *Topoi* 11-13 (2008).
- Marmor, Andrei, "Legal Conventionalism," 4 *Legal Theory* 509 (1998). [Reprinted in *Hart's Postscript: Essays on the Postscript to "The Concept of Law"* (Jules L. Coleman, ed.) (Oxford University Press, 2001).]
- Marmor, Andrei, "On Convention," 107 *Synthese* 349 (1996).
- Marmor, Andrei, "The Conventional Foundations of Law," reprinted in *Law, Normativity and Conventions* 143 (Hart Publishing, UK).
- Marmor, Andrei, "Deep Conventions," 74 *Philosophy & Phenomenological Research* 586-610 (2007).
- Marmor, Andrei, 'Conventions Revisited: A Reply to Critics', 2(2) *Jurisprudence*, (2011), 493.
- Marmor, Andrei, *Social Conventions* (Princeton University Press, 2009), *Philosophy of Law* (Princeton, 2011);
- Marmor, Andrei, • "How Law is Like Chess," 12 *Legal Theory* 347-371 (2006). Também in *How Law is Like Chess* (April 2006). USC Law Legal Studies Paper No. 06-7. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=897313> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.897313>
- Postema, G.J. *A Treatise of Legal Philosophy and General Jurisprudence: Volume 11: Legal Philosophy in the Twentieth Century: The Common Law World*, Springer; 2011
- Postema, Gerald 1998a. *Conventions at the Foundations of Law*. In *The New Palgrave Dictionary of Economics and Law*. Ed. Peter Newman. Vol. 1: 465-72. London: Macmillan.

- Postema, Gerald J. 1980. 1982. Coordination and Convention at the Foundations of Law. *Journal of Legal Studies* 11: 165-203.
- Rescorla, Michael. 2007. Convention. *Stanford Encyclopedia of Philosophy*. <http://plato.Stanford.edu/entries/convention/>

Textos Gerais

- Burge, Tyler. 1975. On Knowledge and Convention. *The Philosophical Review* 84: 249—55.
- Yemina Ben-Menahem. *Conventionalism: From Poincaré to Quine*. New York: Cambridge University Press 2006. Pp. 340
- David Hume., *Tratado da Natureza Humana*, de Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002, 740 pp. Tradução de Serafim da Silva Fontes.

OBJETIVOS:

A disciplina pretende desenvolver a capacidade dos alunos de realizar uma leitura rigorosa de textos complexos e ao mesmo tempo estimular a reflexão e a formação de um raciocínio crítico a partir do material lido. Ademais, visa um aprofundamento teórico em temas de Teoria do Direito para além do positivismo jurídico geralmente abordado em cursos de graduação.

Haverá seminários semanais, a serem realizados em grupos ou duplas, os quais consistirão na elaboração de uma apresentação oral e *hand out* escrito do texto lido. Assim, a disciplina pretende estimular os alunos a se organizarem para a realização de trabalhos em grupo e a desenvolverem a habilidade de exposição oral com a utilização de recursos visuais como *power point* e outros.

O curso visa também, em termos mais gerais, incrementar a capacidade de participação dos alunos para discussão plenária (com os colegas e com o professor) a partir do estímulo ao debate sério e com base nos textos. O curso visa também familiarizar os alunos com o debate atual em torno da racionalidade ou irracionalidade das decisões jurídicas, filosofia moral e política fazendo especial referência ao uso do direito como paradigma de racionalidade prática de acordo com regras e tomando como referência a obra de Ronald Dworkin. O curso consistirá numa série de seminários sobre o *convencionalismo jurídico*.

OBSERVAÇÕES:

1. Este curso pressupõe um bom domínio da língua inglesa em face de sua bibliografia básica não contar com tradução.
2. Os alunos devem ter disponibilidade para uma carga de leitura média semanal em torno de 60 páginas de textos teóricos de razoável complexidade e dificuldade. Exige-se rigor e cuidado na leitura dos textos.
3. Recomenda-se vivamente a leitura prévia de *O conceito de Direito* de Hart e o texto Ronald Dworkin, *Modelo de Regras I*, in *Levando os Direitos a Sério*, São Paulo, Martins Fontes, 2002, pp. 23-73.
4. O curso será organizado na forma de seminário onde será demandada a participação efetiva dos alunos em todas as aulas.
5. A avaliação final do curso será feita através de trabalho individual.
6. Para orientações sobre a forma de apresentação dos seminários de técnica de leitura estrutural de texto, recomenda-se a leitura do seguinte texto: “**O método de leitura estrutural (Textos em debate)**”, de Ronaldo Porto Macedo Jr, Ronaldo Porto Macedo Jr, capítulo I de Macedo Jr, Ronaldo Porto (org) *Filosofia Política*, Atlas, 2008, também in *Cadernos Direito GV Número 16 - mar/2007*, disponível para download in <http://www.direitogv.com.br/interna.aspx?PagId=HTKCNKWI&IDCategory=4&IDSubCategory=84>
7. Não são admitidos “ouvintes passivos”. Todos os que participarem do curso devem ler todos os textos e participar das apresentações.

Bibliografia Geral de Apoio:

- O pequeno livro de Raymond Wack, *A Very Short introduction to Philosophy of Law*, Oxford University Press, poderá servir de (breve) guia para o debate analisado durante todo o curso e poderá ser lido com proveito no início dos encontros.
- MORRISON, Wayne, *Filosofia do Direito. Dos gregos ao pós-modernismo*, Martins Fontes, São Paulo, 2006.
- MacCormick, Neil H.L.A.Hart. *California*: Stanford University Press (1981). Tradução brasileira, Elsevier, 2010, especialmente págs. 35-47

REGRAS E PRAZOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS:

Quaisquer dúvidas quanto a prazos de entrega, questões de fichamento, datas e grupos de seminário e qualquer outro tipo que não envolva o conteúdo programático do curso devem ser tratados exclusivamente com os monitores.

Pergunta e resposta semanal (todos os alunos)

- Todos os alunos deverão formular uma pergunta semanalmente sobre o texto discutido, bem como formular a resposta que daria a ela.
- A pergunta deverá versar necessariamente sobre o texto lido e os elementos para a resposta deverão estar contidos na bibliografia lida no curso até o momento em que é respondida.
- Não serão aceitas perguntas e respostas impressas, redigidas de próprio punho ou fora do prazo.
- As respostas devem ser enviadas em arquivo (MS Word ou similar, salvo notepad (.txt)) anexo ao e-mail (em meia página, letra Times New Roman, 12, espaçamento simples), com a seguinte denominação contendo o nome e o último sobrenome do aluno: “nomeesobrenomedoaluno_fichamentoXX” (como: josésilva_fichamento03). Esse deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (ex. ~~josédasilva.fichamento03~~).
- O nome do aluno e número do seminário correspondente deverão constar no texto enviado.
- Todo aluno deve entregar uma cópia impressa na aula correspondente, bem como enviar cópia eletrônica do arquivo para e-mail fornecido no primeiro dia de aula.
- Não será atribuída nota, nem será feita correção escrita desta atividade. Contudo, será anotado e considerado o envio das mesmas no momento da avaliação do curso.

Hand-out (apenas os alunos que forem apresentar o seminário)

- O hand-out deverá ser xerocado e entregue em sala para os colegas no dia do seminário.
- Também deverá ser enviado por e-mail para e-mail a ser designado no primeiro dia de aula.
- O arquivo enviado deverá denominar-se “handout_seminárioXX” (ex.: handout_seminário02). Este deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (ex. ~~josédasilva.fichamento03~~).
- Os nomes dos alunos devem constar no texto enviado, no qual também se deverá indicar o número do seminário e a indicação bibliográfica do texto a partir do qual se elaborou o hand-out.

Apresentação:¹

- A apresentação deve ter em torno de 12 a 14 minutos.
- "Costure" bem a ficha mental: introdução *I* desenvolvimento *I* conclusão.
- Utilize ganchos no início e no final da apresentação (evite: “*é basicamente isso que eu tinha para falar*”).
- Utilize uma "ficha-cola" ou roteiro, com a sequência dos itens principais. O texto deve ser exposto em seu “todo”, ou seja, sua estrutura deve ficar absolutamente clara.
- Não devem ser feitas “leituras” nas apresentações; especialmente, a apresentação não deve ser uma leitura do hand-out.

¹ Adaptado a partir de material do Prof. Izidoro Blikstein (Técnicas de Comunicação para Apresentações). Veja outras dicas em <http://presentationzen.blogspot.com/presentationzen/>.

- O uso de Powerpoint é recomendado, mas não obrigatório. Faça *slides* concisos, legíveis e, principalmente, *visuais*: evite a sobrecarga de informações. Normalmente uma apresentação de 12 minutos não deve (em tese) envolver um número de slides superior a 8 slides.
- Durante a apresentação com Powerpoint, lembre que este não é sinônimo de Teleprompter.
- Use apontador e não fique voltado para a tela: olhe para os ouvintes.
- Faça um ensaio cronometrado (*durante a apresentação, "esconda" o relógio*).
- Antes de começar, verifique bem o território e elimine os eventuais "ruídos".
- Cuide da fala (voz, entoação e pronúncia) e da expressão corporal (expressão facial, gestos e postura).
- Não se atrapalhe com os *ruídos*. Mantenha a calma e procure interagir com os ouvintes.
- "Fuja" do improviso.
- Não se esqueça de que se trata de uma apresentação para um público que já leu o texto.
- Deixe críticas e observações externas ao texto para o momento do debate, e não para a apresentação. Afinal, o seminário começa DEPOIS da apresentação.

Obs. Para as apresentações de seminário, todos os integrantes do grupo devem estar preparados para fazerem a apresentação completa, ou seja, se algum(ns) do(s) integrante(s) não estiver(em) presente(s), o(s) outro(s) deve(m) substituí-lo(s) incondicionalmente.